

**INSTITUTO MISSÕES CONSOLATA**

# **BIÊNIO SOBRE A PESSOA**

29 de janeiro de 2021 - 29 de janeiro de 2023

**Ficha nº 02**

**José ALLAMANO:  
COM CRISTO AO CENTRO**

**De tudo sou capaz Naquele que me dá força !**  
(Fil. 4,13)



**Biênio  
sobre a pessoa**

*"Não só em coisas extraordinárias, mas também em coisas ordinárias e comuns, Jesus fazia tudo bem. Vejamos como na verdade ao longo da sua vida o Senhor fez bem todas as coisas; e depois vejamos se também nós, imitando-O, fazemos bem todas as coisas". (J. Allamano)*

*"Reafirmamos que a centralidade de Cristo é a fonte e a razão da nossa consagração ad vitam para a Missão Ad Gentes". Através da vida consagrada e da participação na oração da Igreja, seguindo o exemplo da primeira comunidade reunida com Maria, conformamos as nossas vidas a Cristo, o missionário do Pai, como seus discípulos, assumindo as suas virtudes e atitudes ricas em humanidade" (XIII CG, 14).*

Esta segunda ficha apresenta a centralidade de Cristo na vida de Allamano, um modelo para cada um de nós. Jesus como Salvador está no centro dos pensamentos, da atividade, da oração, do apostolado missionário... do nosso Beato Fundador.

## **A Palavra de Deus**

**Ícone: João 15, 1-11** - *"A videira e os ramos"* - ou seja, permanecer em Cristo!

“Permanecer” não é apenas estar "ao lado" ou "com", mas estar "no outro"; exprime a união íntima, a morada de Jesus nos seus discípulos e dos discípulos nele, numa dimensão dinâmica de relacionamento, de escuta, de transformação interior que acaba por gerar a transformação de toda a vida. Os discípulos são ramos e, como tal, devem permanecer ligados à videira para receberem a sua seiva: esta não é apenas a condição necessária para dar fruto, mas é de facto uma questão de vida ou de morte... O autêntico discípulo de Jesus é chamado a viver com

perseverança nele, a ponto de fixar nele a sua própria morada, de habitar na sua palavra (cf. Jo 14,23-24), de habitar no seu amor; a ponto de afirmar: "Jesus e eu vivemos juntos"! (Cf. Gal. 2: 20).

### ***Outros ícones bíblicos:***

- Mc 1, 16-39 - "*E imediatamente, deixando as redes, seguiram-no... para Cafarnaum*".
- Fil 1, 21 - "*Para mim, viver é Cristo*"!

## **Jesus, o centro e modelo de Allamano**

A "cristologia" de Allamano é muito simples, não é complicada por noções doutrinárias mas baseia-se sobretudo numa familiaridade meditativa e orante com as Escrituras.

O seu contacto direto com o Evangelho (e as cartas de S. Paulo) fizeram-no descobrir a figura de *Cristo em ação, imerso entre o povo, um apóstolo e missionário itinerante*. Diz isso na sua maneira muito simples de se expressar: "**Nosso Senhor veio do céu à terra para salvar almas: este foi o motivo de cada sua ação, palavra e pensamento**", e repete frequentemente a breve frase com que os evangelistas se referem a Cristo: "**Bene omnia fecit - Ele fez bem todas as coisas. Estas três palavras deveriam ser escritas em todos os muros...**".

O coração do nosso carisma é a missão que, antes de ser algo a fazer, é uma experiência viva, pessoal e profunda com Jesus Cristo. Cristo é o modelo a que o Fundador sempre recorreu para nos educar a viver as virtudes cristãs, religiosas, sacerdotais, e missionárias.

A cristologia de Allamano também "dá cor" à missão *ad gentes*: "Não se diz por orgulho, mas sabe-se que o estado de ser missionário é o estado mais perfeito que existe. Tanto assim que se Nosso Senhor tivesse encontrado um estado mais perfeito na terra, ele tê-lo-ia

abraçado [...]. Portanto, o estado que é mais imitação de Nosso Senhor, que mais se aproxima Dele, é o mais perfeito".

Para Allamano, o missionário da Consolata deve ter uma identidade cristológica marcada. O primeiro valor a aprofundar e preservar é a relação com Cristo, missionário do Pai. Isto aplica-se tanto ao *ser* (à própria vida) como ao *agir* (à própria atividade).

Cristo no centro, dirigindo assim o nosso percurso de vida, tornando-se um modelo para nós. Em particular, salientamos:

### **1) Modelo de santidade nas coisas ordinárias**

"Na cura do surdo-mudo (em Mc 7, 31-37), as multidões maravilhadas exclamavam: "bene omnia fecit", "ele fez bem todas as coisas. Parece que, como consequência do evento, deveriam ter dito: ele fez coisas grandes e milagrosas... Não, mas dizem simplesmente: "bene omnia fecit". Com estas três palavras fizeram-lhe o melhor elogio, afirmando que Jesus não só em coisas extraordinárias, mas também em coisas ordinárias e comuns fez bem todas as coisas. Vejamos como verdadeiramente o Senhor fez todas as coisas bem ao longo da sua vida, e depois vejamos se também nós, imitando-O, fazemos todas as coisas bem".

Para José Allamano, "fazer bem o bem" significa acima de tudo "identificar-se com o bem". Formar-se no bem permite dar aos outros o que se é, com naturalidade, espontaneidade, competência... amor. Ser agente do bem significa também querer o bem do outro tal como ele é, excluindo os benefícios, as graças, os favores que daí me poderiam vir, como agente do bem. Talvez seja verdade que o bem não é feito: o bem como tal *é*, e talvez só possamos representá-lo, se o convertermos em algo concreto, em boas ações.

### **2) Modelo de gentileza e mansidão**

"Esta virtude é de tal importância que São Paulo lhe chama a virtude distintiva do nosso Senhor: "Rogo-vos pela mansidão de Cristo". Basta ler o Santo Evangelho para ver como Jesus amava e gostava de praticar

a mansidão... Jesus mostrava mansidão na forma como lidava com toda a gente".

Para José Allamano o discípulo missionário deve ser manso, mas no serviço ativo do seu próximo, em particular daquele que mais precisa de ser "consolidado".

É o próprio Jesus que fala de si como uma pessoa mansa: "Vinde a mim todos vós que trabalhais e estais sobrecarregados (...) porque Eu sou manso e humilde de coração" (Mt 11, 29).

Através da imagem de mansidão, é-nos dito que não há necessidade de se impor, muito menos de gritar ou discutir. Também não é necessário afirmar com força as próprias ideias, na convicção de que são as únicas capazes de mudar os destinos do mundo.

Allamano definiu a mansidão como a virtude mais importante para aqueles que têm de lidar com o seu próximo: "Eu, eu desejo muito a mansidão... Examinemo-nos, portanto, para ver se temos essa mansidão, se a temos sempre, se a temos com todos".

## **Alguns pensamentos do Beato José Allamano**

- *Nos Atos dos Apóstolos lemos: "Em nenhum outro há salvação; pois não há outro nome dado aos homens debaixo do céu pelo qual se estabeleça que podemos ser salvos" (Actos 4,12). Quão doce é este nome! É mel para os lábios, luz para a mente e amor para o coração.*
- *Tal como o sangue chega ao coração através das veias e daí, através das artérias, flui por todo o corpo, assim tudo o que fazemos deve partir de Jesus e regressar a Jesus.*
- *Estamos aqui para nos tornarmos santos, santos missionários. Queremos apenas atender a isto, e não nos preocuparmos com nada mais. Seguir Jesus: este é o nosso ideal. Segui-lo de perto, com amor e fidelidade: é isto que conduz verdadeiramente à santificação e, portanto, torna-se a nossa única ocupação.*

- *O nosso Instituto deve formar missionários apaixonados por Jesus no Santíssimo Sacramento. Sim, estejamos apaixonados por Jesus no Santíssimo Sacramento! Que esta seja a nossa principal devoção. Quando o temos a Ele, nada nos falta; aos seus pés tudo é explicado, tudo é ajustado. Jesus Sacramentado é o centro em torno do qual nos movimentamos continuamente. Ele é o centro de onde partem todas as graças para o Instituto.*
- *Pedimos a Jesus que tudo o que há em nós possa ter a sua origem nele para também podermos regressar a Ele. Jesus olha para nós e nós devemos olhar para Ele e dizer: "Senhor, que queres que eu faça? Eu farei tudo por Ti".*

## **Orientações para a nossa vida e missão**

Somos missionários na medida em que encontramos o amor de Deus, em Jesus Cristo, e devemos sempre "recomeçar" a partir Dele, ou seja:

- ***Ter familiaridade com Ele.*** O próprio Jesus recomenda isto com insistência aos discípulos na Última Ceia, utilizando a imagem da videira e dos ramos; se estivermos unidos a Ele, podemos dar frutos.
- ***Estar apaixonados por Jesus.*** Para nós, o Senhor não é um pormenor que se soma às muitas outras atividades da nossa existência; apaixonar-se por Ele significa: conhecimento profundo da sua pessoa, assimilação do seu pensamento, acolhimento total e sem descontos das exigências mais radicais do Evangelho. Significa re-centralizar as nossas vidas em torno do Senhor, para que a nossa missão possa tornar-se uma transparência da sua existência.
- ***Imitá-lo em sair de si mesmo e ir ao encontro do outro:*** uma experiência algo paradoxal; porque, quanto mais nos unimos a Jesus, mais ele nos faz sair de nós mesmos, descentraliza-nos e abre-nos aos outros. O missionário experimenta, mesmo nas dificuldades e incompreensões, "que Jesus caminha com ele, fala

com ele, respira com ele, trabalha com ele. Sente Jesus vivo com ele no meio do seu compromisso missionário" (Evangelii Gaudium, 266).

## **Refletindo e Narrando**

1. Em serenidade e verdade, tento descobrir e compreender quem Jesus é para mim, uma vez que decidi segui-lo para sempre. Será ele realmente "o centro" da minha vida?" Ou melhor, "é ele a minha própria vida"?  
⇒ *Tenta contar (por escrito) como nasceu o teu encontro com Jesus, "missionário do Pai".*
2. "Cristo, o modelo" também molda a nossa pessoa, a nossa maneira de ser, a nossa "humanidade" e, portanto, molda também as nossas atitudes. Já reparaste se os outros, olhando para ti, descobrem em ti "um amante" de Jesus?  
⇒ *Descreve um facto, uma pessoa, um gesto... que fez perceber isso.*
3. Qual dos vários "flashes" do Fundador que aparecem nesta ficha te agradou mais? Porquê?  
⇒ *Escreve, nos teus apontamentos pessoais, como a paixão e o amor de G. Allamano por Jesus "emergem" na sua vida e no seu compromisso missionário...*

